

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL

Relatoria: VANESSA CRISTINE BATISTA DE LIMA

Elisabete Oliveira Colaço

Autores: Maria Izabel de Medeiros

Ingrid Azevedo Dias

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A violência sexual contra a mulher é referida em todas as fases da vida, muitas vezes iniciada na infância, comprometendo todas as classes sociais, considerado um problema de gênero e de saúde pública. Estudos mostram que a incidência de violência sexual tem crescido com intensidade gerando morbidade, tornando-se um agravante social e cultural, como também violando os direitos humanos e trazendo impactos severos físicos e psicológicos. **OBJETIVOS:** Identificar quais os cuidados realizados pela Enfermagem no cuidado com a vítima de violência sexual. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada a partir da seleção de 7 artigos publicados no período compreendido entre 2006 e 2013, eleitos a partir dos descritores Violência, Sexual, Enfermagem. Foram selecionados 3 resumos e 4 artigos completos em português e inglês a partir dos 7 artigos selecionados nas bases de dados da SciELO, Escola Anna Nery, Revista da Escola de Enfermagem da USP, Interface- Comunicação, Saúde, Educação, Texto e Contexto- Enfermagem, Revista Latino-Americana de Enfermagem. **RESULTADOS:** Estudos indicam que no Brasil ainda é pouco desenvolvido a assistência à mulher vítima de violência sexual, tornando-se imprescindível a capacitação dos profissionais de saúde, e visto que o Enfermeiro por atuar mais diretamente e por mais tempo com o paciente, é mais indicado à realização do acolhimento. Conforme o protocolo de enfermagem, o atendimento de urgência/imediato (até 5 dias após a violência) e o tardio (após 5 dias) são oferecidos durante as 24 horas diárias, com prioridade, no momento em que a cliente chega ao serviço e em ambiente que apresente tranquilidade e privacidade. Além do acolhimento, segue com a triagem fazendo avaliações de acordo com a idade, tipo de violência, obtém dados de anamnese, executa a medicação prescrita pelo médico, como a anticoncepção de emergência (AE) e quimioprofilaxia para as DST/AIDS; realiza intervenções de enfermagem, de acordo com os diagnósticos de enfermagem identificados e orientações relacionadas assistência integral. Em seguimento ambulatorial, que se inicia após sete dias do atendimento, será oferecida a assistência de enfermagem pelo período de 6 meses. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se a relevância da assistência de Enfermagem as vítimas, porque além de acolhimento, todas elas precisam de atendimento integral e humanizado, que as protejam da revitimização, sendo necessário tanto o apoio físico como principalmente o emocional.